

O mundo mudou, assim como a maneira de encará-lo. O mercado e as relações de trabalho mudaram também. Estudamos e trabalhamos a toque de teclas, no apocalipse do agora. Neste novo mercado, novas demandas profissionais e, conseqüentemente, novos cursos surgem. É preciso profissionais especializados no novo ou no desmembra-

mento das habilitações tradicionais. Assim as atuais escolhas devem corresponder à expansão das áreas, sem estagnações. Surgem novas carreiras e oportunidades, todas elas solicitando profissionais capazes de interagir com o agora, constantemente plugado no jogo temporal daquilo que foi, que é e que poderá ser. Dentre as diversas novas áreas

profissionais, temos uma nomenclatura farta e curiosa, tais como a Agroecologia, as Ciências Atuariais, a Economia Agroindustrial, as Ecorrelações, a Engenharia de Energia, a Engenharia Industrial Madeireira, a Midialogia, dentre outras. Quanto aos novos cargos, o Gerente de Trade Marketing, o Analista de SEO, o Gestor de Mídias Sociais, o Arquiteto

de Dados, o Desenvolvedor de Aplicativos Móveis, o Especialista em Direito Eletrônico, o Gerente de Sustentabilidade e o Especialista em Gestão de Fortunas. E as oportunidades não param por aí, a cada dia as áreas se desmembram e as funções tradicionais ganham novos contornos. No geral, é acompanhar as mudanças e estar preparado para elas.

## 1º de Maio marca luta dos trabalhadores

CTI marca a história dos trabalhadores taubateanos



Foto: Arquivo CDPH

Reunião social entre as famílias de funcionários da fábrica CTI

Por: **Thais Andressa**

O 1º de maio é um feriado em que relaxamos, acordamos mais tarde, viajamos, vamos para a praia, para a Serra, ou simplesmente ficamos em casa, sem fazer nada. Há dois séculos, essa moleza toda não existia. Para os operários de Chicago (Estados Unidos), o dia 1º de Maio de 1886 foi um dia terrível, fatídico. Esmagados pelas 16 horas diárias de trabalho contínuo, os trabalhadores americanos pararam o país para reivindicar seus direitos. A Revolta de Haymarket, como ficou conhecido o episódio, provocou a morte de sete agentes da polícia que, em resposta, matou doze manifestantes e feriu dezenas. A luta dos trabalhadores não foi em vão: um ano mais tarde, o Congresso dos Estados Unidos aprovou a lei que definia oito horas diárias de trabalho.

Os ideais de mudança que se faziam presentes na época ultrapassaram gerações. O Congresso da França foi o primeiro a instituir o Primeiro de Maio como feriado, em 1919. Já o Brasil, só oficializou a data no ano de 1925.

As primeiras leis trabalhistas, no entanto, só foram sancionadas no Brasil no governo do Presidente Getúlio Vargas, em 1943. Ele escolheu o 1º de maio, Dia do Trabalhador, para instituir os benefícios que foram tão reivindicados pelos trabalhadores durante anos anteriores. A criação dessas leis foi movida, principalmente, pelas revoltas influenciadas pelos ideais anarquistas e socialistas, que chegavam ao país junto com os imigrantes europeus, compondo grande parte da mão de obra da recém inaugurada indústria brasileira.

### Trabalhadores em Taubaté

No século XIX, a industrialização começou a se intensificar em todo o país. Em Taubaté, o empresário Félix Guisard, com a ajuda de capital estatal, estrangeiro e da indústria cafeeira inaugurou, em 1894, a CTI (Companhia Industrial Taubaté). A empresa foi instalada na cidade pela sua localização geográfica e importância econômica e, com sua produção têxtil, fomentou a industrialização da região do Vale do Paraíba. Com aproximadamente 2.400 funcionários, a empresa abastecia o mercado interno e externo, firmando-se em diversas localidades. Algumas delas continuam vivas, como o prédio do icônico relógio da CTI, onde agora funciona a Secretaria de Saúde do município e, em seu entorno, entre outros, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UNITAU.

Além dos cidadãos taubateanos, a CTI empregou mão de obra de cidades do

entorno da região e de outros países, fomentando um fluxo migratório para a cidade de Taubaté. Muito antes de as leis dos trabalhadores serem firmadas, os funcionários da CTI, como muitos operários de outras empresas do Estado de São Paulo, tinham seus direitos negociados com o patrão. Félix Guisard empregou o método do assistencialismo para aproximar-se dos seus funcionários, tornando-se um mito na cidade. Benefícios como a Colônia de Férias em Ubatuba, o Clube de Campo, e a oportunidade de educação dos filhos dos operários deram a projeção de qualidade de vida ao trabalhador da CTI. Eram realizados desfiles, bailes de carnaval, procissões e cerimônias no dia comemorativo, tudo financiado pela diretoria da Companhia Taubaté Industrial. Mantendo uma estreita relação com a Igreja Católica, a empresa promovia ainda a catequese, a primeira comunhão e realizava missas comemorativas para as famí-



Além dos cidadãos taubateanos, a CTI empregou mão de obra de cidades do entorno da região e de outros países.

### EXPEDIENTE

#### ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

##### Reitor

Prof. Dr. José Rui Camargo

##### Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. José Felício Goussain Murade

##### Chefe de Departamento

Prof. Ms. Maurílio do Prado Láuza

#### Coordenação Jornal UNITAU/ edição:

Profa. Ms. Angela Loures (MTB-MS 17301/87V)

#### Editores adjuntos

Simone Gonçalves (ACOM)

Andréia Gomes (PRE)

#### Revisão: Profa. Dra. Eliana Brito

Profa. Ms. Angela Barbare

Prof. Ms. Luzimar Gouvêa

#### Projeto gráfico e Diagramação:

PREX | Núcleo de Design Gráfico - NDG

#### Bolsistas do Programa de Bolsas de Extensão - PIBEx:

Thais Andressa Perez

Guilherme Rodrigues

#### E-mail para contato:

jornalunitau@gmail.com



lias dos funcionários.

Essa camaradagem entre patrão e empregado existia, mas havia uma intenção. O método de benefícios foi uma maneira de acobertar as reais condições de trabalho dos operários da empresa. O Prof. Dr. Mauro Castilho, coordenador do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica de Taubaté, conta que um funcionário que havia começado na tecelagem da empresa e subiu de cargo se recusou a dar entrevista pelo fato de ter começado a trabalhar na CTI quando ainda era menor de idade. "Os funcionários com certe-

za tinham uma vida fabril sofrida", explica o professor. Dentre as inadequações estavam a exploração infantil e a maçante carga horária. "As alternativas assistenciais oferecidas pela empresa amenizavam esses pontos", afirma o diretor do CDPH, lembrando que durante o tempo em que a empresa ficou em Taubaté, não foi registrado nenhum movimento sindical contra a direção da CTI. Félix Guisard continua sendo um símbolo de liderança na cidade de Taubaté. "Havia até mesmo uma petição entre os munícipes para que um monumento ao empresário fosse erguido".



Operários da seção de produção de camisas da CTI reunidos em frente à fábrica de tecelagem

## NUPES realiza pesquisa sobre emprego em Taubaté

Por: Bruna Barbosa

Com o objetivo de traçar um panorama social e econômico de Taubaté, o Núcleo de Pesquisas Econômico-sociais (NUPES), da Universidade de Taubaté (UNITAU), realiza, a cada seis meses, a Pesquisa de ocupação, renda e escolaridade (PORE). A edição mais recente do levantamento está em fase final de elaboração e deverá ser concluída na próxima semana.

A pesquisa existe desde o ano de 2005, possui o apoio da Associação Comercial e Industrial de Taubaté (ACIT) para a coleta de dados, e revela a taxa de desempregados de acordo com o sexo, o perfil dos ocupados por setor de atividade, vínculo de emprego e remuneração.

O último levantamento foi

realizado em novembro de 2012 e apontou que a porcentagem de desempregados em novembro foi de 11,58%, número maior do que o verificado em março do mesmo ano (9,87%), e menor do que o registrado em agosto de 2011 (12,05%).

A pesquisa mostrou aumento de desemprego entre jovens e redução entre pessoas com mais de 40 anos. Também foi registrado aumento de desemprego entre pessoas que cursaram o Ensino Fundamental (16,67%) e Ensino Superior (8,82%).

A pesquisa verificou também que houve aumento no desemprego entre mulheres e que o setor que mais emprega funcionários, principalmente o público feminino, é o setor de serviços.

# Busca por qualificação

Cursos em nível superior com menor duração. Esse é o objetivo dos tecnólogos.

Por: Patricia Zandonadi

O sol nem nasceu e a esteticista, Elaine Pereira, 37, já está pronta para atender a sua primeira cliente do dia, às 6h30 da manhã. A rotina segue entre um atendimento e outro até o sol se pôr e é neste horário que Elaine assume outra identidade, a de estudante.

A evolução nos tratamentos estéticos e os avanços na produção de cosméticos levam a busca por profissionalização, até mesmo por parte de quem, assim como Elaine, já

está trabalhando na área. "Eu iniciei o curso para agregar conhecimento a minha prática", salienta a estudante.

A demanda do mercado de trabalho por profissionais com conhecimentos específicos não se restringe somente ao setor da beleza. As necessidades atuais das empresas fazem com que instituições de ensino busquem soluções que atendam a essa procura. "Os cursos de tecnologia foram criados como uma resposta para a demanda do

mercado por profissionais graduados em nível superior, com competência técnica e com conhecimento prático", explica a Profa. Dra. Naira Pelóia, Coordenadora do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade de Taubaté.

“ Cursos de Tecnologia foram criados como uma resposta para a demanda do mercado.

## Direitos e deveres do trabalhador

Por: Simone Gonçalves

Os direitos dos trabalhadores em geral estão previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), nas leis complementares e na Constituição Federal de 1988 (artigo 7º e seus incisos). O Prof. Ms. Da UNITAU, Dorival José Gonçalves Franco, docente de Direito do Trabalho, destaca alguns direitos e deveres dos trabalhadores:

### Direitos:

**Dispensa:** o funcionário dispensado sem justa causa tem direito ao saldo de salário, aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, férias vencidas e proporcionais, 13º salários vencidos e proporcionais, movimentação da Conta Vinculada do FGTS, acrescido de multa de 40% sobre os depósitos efetivados pela empresa, devidamente corrigidos e CD (Comunicação de Dispensa para Seguro-Desemprego).

**Jornada:** os trabalhadores em geral estão sujeitos a jornada de 08 (oito) horas diárias. Porém, existem algumas categorias que gozam de jornada reduzida, dentre eles os médicos, dentistas, radiologista, bancários etc.

**Horário de almoço:** Até julho de 1994, a não concessão de intervalo para repouso e alimentação, desde que respeitada a jornada diária de trabalho, constituía mera irregularidade administra-

tiva, passível de multa pelo Ministério do Trabalho. Entretanto, após a inserção do inciso 4 no artigo 71 da CLT, para jornada de 06 (seis) a 08 (oito) horas por dia, a concessão de, pelo menos, 01 (uma) hora para repouso e alimentação, denominado intervalo intrajornada, é obrigatório, sob pena de indenização do período respectivo, mesmo que não ultrapasse a jornada de 08 (oito) horas diárias.

**Vale transporte:** a concessão de vale transporte é obrigatória e visa ressarcir as despesas de deslocamento residência-trabalho e vice-versa, por um ou mais meios de transporte. O beneficiário de vale transporte assume o ônus equivalente a 6% (seis por cento) de seu salário ou rendimento básico (referência) e o que exceder fica a cargo do empregador.

**Previdência:** os trabalhadores que exercem atividade remunerada formal (com

vínculo empregatício) são contribuintes obrigatórios do regime geral de previdência social (INSS).

### Deveres:

Agir com integridade de caráter; honestidade e honradez

Não apresentar-se no trabalho embriagado.

Guardar segredo profissional (quanto aos dados de que dispõe sobre dados técnicos da empresa e administrativos).

**Faltas:** a CLT prevê faltas legais (sem prejuízo no salário) apenas em alguns casos (previstos no artigo 473 da CLT), como falecimento de cônjuge, casamento e nascimento de filho.

**Férias:** o empregado não poderá prestar serviços a outro empregador durante o período de férias, salvo se estiver obrigado a fazê-lo em virtude de contrato de trabalho regularmente mantido com aquele empregador.

PREVENÇÃO E USO DE  
**7º FÓRUM UNIVERSITÁRIO**



Realização



UNITAU  
Universidade de Taubaté



Rotary Club de Taubaté  
Distrito 4600 de Rotary Club Internacional

06 de Maio  
Depto. de Engenharia Civil  
Das 8h30 às 12h